

PROTAGONISMO JUVENIL E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SEMINÁRIO DO FORTALECE PSE NO CEARÁ

Bruna Oliveira Rodrigues[1], Bianca Silva Moreira[2], Iris de Oliveira Bezerra[3], Lucélia Aparecida Oliveira[4], Maria Vitória Bezerra Souza[5], Joyce Martins Rodrigues de Oliveira[6], Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho[7]

Resumo: O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui-se como uma estratégia de articulação entre os setores da saúde e da educação, visando à promoção da saúde e à formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica. Nesse contexto, o protagonismo juvenil representa uma dimensão importante para aproximar as ações desenvolvidas no ambiente escolar das necessidades e realidades dos adolescentes e jovens. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Seminário do Protagonismo Juvenil do Fortalece PSE no Ceará, destacando sua contribuição como espaço de compartilhamento de experiências e reflexão sobre a participação juvenil na promoção da saúde. Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da programação e das atividades desenvolvidas durante o seminário, realizado em 16 de junho de 2026, em formato híbrido. No Ceará, a atividade ocorreu no município de Iguatu e reuniu representantes envolvidos na iniciativa, possibilitando a participação presencial e virtual de municípios acompanhados pelo projeto. A programação estadual contemplou uma mesa de abertura com representantes da instituição formadora responsável pelo Fortalece PSE no estado, representantes juvenis e demais participantes. Em seguida, foram compartilhadas experiências de oito municípios cearenses, por meio de vídeos e apresentações breves sobre os projetos Saúde-Escola, as ações desenvolvidas nos territórios e a participação dos estudantes das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA). Também foi realizada uma roda de conversa com representantes da União da Juventude Socialista (UJS), abordando protagonismo juvenil, participação social e transformação da realidade. A programação incluiu, ainda, a interação com instituições formadoras de outras regiões do país, por meio de salas virtuais destinadas à apresentação de experiências e à discussão de avanços, desafios e possibilidades de fortalecimento das ações. A experiência evidenciou a relevância de espaços de diálogo e integração para dar

[1] Universidade Regional do Cariri, email: bruna.oliveiraa@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: bianca.silvamoreira@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: iris.oliveira@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: lucelia.oliveira@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: mariavitoria.bezerra@urca.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: joyce.martins@urca.br
[7] Universidade Regional do Cariri, email: mirna.marinho@urca.br

visibilidade às iniciativas territoriais e promover a troca de conhecimentos entre os participantes. Conclui-se que o seminário constituiu uma oportunidade de valorização das experiências desenvolvidas no âmbito do Fortalece PSE e de reflexão sobre a participação juvenil e a articulação entre saúde e educação. Ressalta-se a importância da continuidade dessas iniciativas e do acompanhamento de seus desdobramentos nos territórios.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Protagonismo juvenil. Promoção da saúde. Intersetorialidade.

1. Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE), constitui-se como uma estratégia de articulação entre os setores da saúde e da educação, com o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e atenção à saúde. Para o alcance desses objetivos, é fundamental fortalecer a integração entre os profissionais de saúde e educação, as instituições e a comunidade escolar, considerando as necessidades e as características dos territórios (Brasil, 2007).

Nesse contexto, a participação de adolescentes e jovens destaca-se como elemento importante para o desenvolvimento de ações alinhadas às suas realidades, necessidades e demandas. Reconhecê-los como sujeitos ativos na construção de iniciativas de promoção da saúde no ambiente escolar implica valorizar suas perspectivas e ampliar suas possibilidades de participação nas ações do programa (Bueno; Köptcke, 2022). Além disso, a elaboração e a validação participativa da modelização do PSE contribuem para a compreensão de sua estrutura e implementação, considerando os diferentes atores envolvidos nesse processo (Soares et al., 2026).

Nessa perspectiva, o projeto de Fortalecimento do Programa Saúde na Escola (Fortalece PSE), que iniciou suas atividades em 2024, sob a organização da Coordenação Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde e da Coordenação de Estratégias da Educação Básica do Ministério da Educação, em parceria com a Universidade Federal de Goiás e a Universidade Federal do Sul da Bahia, tem como fortalecer o PSE, por meio da reorganização, retomada e qualificação dos Grupos de Trabalho Intersetoriais (GTI), de forma interfederativa, em articulação com as instituições formadoras, unidades de saúde e comunidades escolares, buscando ampliar a adesão das escolas ao programa, com foco nas prioritárias, e no protagonismo juvenil (Fortalece PSE, 2025).

O projeto conta com a participação de todos os estados da federação, com quantitativo de escolas variável. O estado do Ceará possui oito municípios participantes (Caucaia, Canindé, Crato, Croatá, Iguatu, Fortaleza, São João do Jaguaribe e Salitre), com 39 escolas participantes que contam com a participação de estudantes, profissionais da educação e da saúde. Uma das iniciativas do projeto foi fomentar a organização de seminários focados no protagonismo juvenil em todo o país.

Nesse cenário, o Seminário do Protagonismo Juvenil constituiu-se como um espaço de diálogo, troca de experiências e compartilhamento de iniciativas, com ênfase na participação de adolescentes e jovens e na articulação entre a comunidade escolar e os serviços de saúde. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Seminário do Protagonismo Juvenil do Fortalece PSE no Ceará, destacando as atividades desenvolvidas e sua relação com a valorização do protagonismo juvenil e o fortalecimento da articulação entre os setores da saúde e da educação.

2. Metodologia

Relato de experiência relacionado à vivência do Seminário do Protagonismo Juvenil do Fortalece PSE no Ceará, concebido como um momento de visibilidade, integração e consolidação das ações desenvolvidas nos territórios. O seminário foi realizado em 16 de junho de 2026, em formato híbrido, com programação nacional e articulações estaduais. No Ceará, a atividade ocorreu no município de Iguatu, sob a organização da Universidade Regional do Cariri (URCA), instituição formadora responsável pelo desenvolvimento do projeto em âmbito estadual.

O formato híbrido oportunizou a participação presencial e virtual de representantes dos municípios acompanhados pelo Fortalece PSE. A programação estadual contou com uma mesa de abertura composta pela docente da URCA responsável pelo projeto no Ceará, representante juvenil e outros participantes envolvidos na iniciativa. Em seguida, foram apresentadas experiências desenvolvidas nos oito municípios acompanhados pelo projeto, por meio de vídeos e falas breves acerca da formação proporcionada pelo Fortalece PSE, as ações realizadas nos territórios e a participação dos estudantes das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA).

Além das apresentações, foi realizada uma roda de conversa com representantes da União da Juventude Socialista (UJS), promovendo o diálogo sobre protagonismo juvenil, participação social e transformação da realidade. O encontro também contemplou a interação com representantes de outras regiões do país, por meio de salas virtuais regionais organizadas para o compartilhamento das experiências das instituições formadoras. A programação da tarde reuniu instituições de diferentes estados em seis salas regionais, sendo duas destinadas ao Nordeste, considerando a diversidade de experiências e a quantidade de estados da região. Nesse momento, foram apresentadas outras experiências institucionais, favorecendo a troca de conhecimentos, a discussão sobre avanços e desafios e a reflexão sobre estratégias para fortalecer o protagonismo juvenil e a articulação entre saúde e educação nos territórios.

Por se tratar de um relato de experiência, dispensa-se apreciação ética, conforme legislação vigente.

3. Resultados

O seminário consolidou-se como um espaço de integração e compartilhamento de experiências entre instituições formadoras, representações juvenis e demais atores envolvidos no desenvolvimento do PSE. A apresentação das experiências no estado possibilitou dar visibilidade às ações desenvolvidas nos territórios, destacando a

participação dos estudantes das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) e o envolvimento das comunidades escolares na construção dos projetos Saúde-Escola, produto esperado para o projeto. A utilização de vídeos e falas breves favoreceu a divulgação das iniciativas desenvolvidas, permitindo o compartilhamento da identificação das necessidades locais, e o envolvimento dos estudantes nas ações de promoção da saúde. Nesse sentido, valorizar as experiências territoriais contribui para reconhecer adolescentes e jovens como sujeitos capazes de compreender suas realidades e histórias, com ferramentas para a elaboração de propostas e o desenvolvimento de ações no ambiente escolar.

A realização da roda de conversa com representantes da União da UJS integrou a programação estadual, proporcionando um espaço de diálogo sobre protagonismo juvenil, participação social e transformação da realidade. Esse momento reforça a importância de ampliar as oportunidades para que adolescentes e jovens expressem suas perspectivas e participem das decisões que afetam seus contextos de vida. Conforme discutem Bueno e Köptcke (2022), a participação juvenil no PSE constitui uma dimensão relevante para a reflexão sobre a gestão do programa e o envolvimento dos jovens em suas ações.

Outro aspecto importante foi a articulação entre os participantes do Ceará e representantes de outras regiões do país, por meio das salas virtuais regionais organizadas para o compartilhamento das experiências das instituições formadoras. A programação da tarde contemplou seis salas regionais, duas delas destinadas ao Nordeste, nas quais foram apresentadas experiências institucionais de diferentes estados. Essa organização favoreceu o compartilhamento de saberes, a socialização de iniciativas e a discussão sobre avanços, desafios e possibilidades de fortalecimento do protagonismo juvenil nos territórios. A interação entre as instituições formadoras ampliou a dimensão colaborativa do seminário, ao possibilitar o contato com diferentes experiências desenvolvidas no âmbito do Fortalece PSE. Essa troca mostra-se relevante diante da diversidade dos territórios e das realidades escolares, uma vez que o compartilhamento de práticas pode contribuir para a reflexão sobre estratégias de participação juvenil e para o aprimoramento das ações de promoção da saúde.

Além disso, a articulação entre saúde e educação representa um componente fundamental para o desenvolvimento das ações do PSE, pois favorece o planejamento conjunto e a aproximação entre os serviços de saúde, as escolas, os estudantes e a comunidade. Nessa perspectiva, a participação juvenil e o diálogo entre os diferentes atores precisam ser considerados no desenvolvimento dos projetos saúde-escola, de modo que as ações estejam relacionadas às necessidades identificadas nos territórios. A elaboração e a validação participativa da modelização do PSE, discutidas por Soares et al. (2026), também contribuem para a reflexão sobre a importância dos processos participativos na organização e implementação do programa.

Dessa forma, o seminário destacou a relevância de espaços de integração e troca de experiências para dar visibilidade às ações territoriais e fortalecer o diálogo entre juventudes, instituições formadoras e setores responsáveis pela promoção da saúde no ambiente escolar. Entretanto, as contribuições apresentadas neste relato dizem respeito à dinâmica e aos objetivos da atividade, não sendo possível afirmar efeitos posteriores sobre a participação juvenil ou ainda, indicadores de saúde.

4. Conclusão

O Seminário do Protagonismo Juvenil do Fortalece PSE no Ceará possibilitou o compartilhamento de experiências dos oito municípios cearenses acompanhados pelo projeto e a interação com instituições de outras regiões do país. As apresentações e a roda de conversa evidenciaram a relevância de espaços que valorizem a participação juvenil e promovam o diálogo entre saúde e educação.

A experiência destaca o potencial dessas iniciativas para fortalecer os projetos saúde-escola e valorizar adolescentes e jovens como participantes ativos na promoção da saúde. Ressalta-se, contudo, a importância da continuidade das ações e do acompanhamento de seus desdobramentos nos territórios.

5. Agradecimentos

À Rede de Extensão “Formação de agentes de promoção da saúde, ciência, cultura e cidadania nas escolas e planejamento participativo em saúde/educação” (Fortalece PSE), vinculada ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Educação, pelo apoio ao desenvolvimento das ações voltadas ao fortalecimento do Programa Saúde na Escola e à valorização do protagonismo juvenil.

6. Referências

BRASIL. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acesso em: 21 out. 2026.

BUENO, D. R.; KÖPTCKE, L. S. A participação juvenil no Programa Saúde na Escola (PSE): uma reflexão sobre o papel da gestão federal. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. esp. 3, p. 29-44, nov. 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-11042022E302

PROJETO DE FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA. Universidade Federal do Sul da Bahia. Universidade Federal de Goiás. **Documento orientador para formalização da Rede de extensão e pesquisa e cadastramento de projetos do Programa de extensão saúde escola do PSE.** Ilhéus/Goiânia, 2025.

SOARES, B. da C.; CARDOSO, G. C. P.; OLIVEIRA, E. A. de; PINTO, A. R.; KÖPTCKE, L. S. Programa Saúde na Escola: elaboração e validação participativa da sua modelização. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 148, e10976, 2026. DOI: https://doi.org/10.1590/2358-2898202614810976P.